

FELIZ É O MEU POVO

SÉRIE: PROJETO DE FELICIDADE

TEXTO: Salmo 33
PRELETOR: Fernando Leite
DATA: 05/02/2012
MENSAGEM : 01/09

INTRODUÇÃO

Aliança com Deus: *Salmos 33:12; Deuteronômio 7:6-7; João 15.16; Atos 18:9-10*

Estabelecemos como tema para este ano, estudarmos sobre a alegria do Senhor. É esta alegria que nos dá uma força para viver. Na verdade, a expectativa que eu tenho é que nesse período desse ano nós crescamos em viver uma vida com o Senhor, desfrutando do melhor relacionamento com Ele e provando das alegrias que advém disso e, conseqüentemente, enfrentando a vida de uma maneira diferente do que nós somos capazes de enfrentar. Por isso, essa séria se chama Projeto de Felicidade.

Cerca de noventa vezes nas Escrituras vamos encontrar uma declaração assim – “Bem Aventurados”. Quase cinquenta no Antigo Testamento e quarenta no Novo Testamento. A minha expectativa é que nós olhemos para esse assunto dentro do livro de Salmos, que traz um pouco mais de uma dezena de promessas desse tipo “Bem Aventurado é...” ou reconhecimento “Bem Aventurado é quem...”. De certa forma, esta ideia de bem aventurado, poderia ser traduzida, haja visto o nosso uso como indivíduos felizardos, como: sortudos.

O problema é que, na nossa língua, quando a gente pensa em felizardo e sortudo, muitas vezes isso está relacionado com uma definição que é uma alegria, que é reflexo de alguma coisa, que aconteceu ao acaso.

E na verdade, quando olhamos para a ideia de bem aventurados nas Escrituras, ou de felicidade, nós percebemos que isso aqui não é resultado de sorte ou acaso, mas é resultado de alguma coisa que é construída.

É resultado de passos objetivos e concretos que são dados e que levam à felicidade. Então eu diria que a felicidade não é uma questão de sorte, mas uma questão de construção. A pergunta então é: - O que é que leva à felicidade?

Há uma música de Vinícius de Moraes que diz o seguinte: “Tristeza não tem fim, felicidade sim”. Esta é a visão que ele tem de felicidade. Em uma das estrofes da música, ele diz: “A felicidade do pobre parece a grande

ilusão do carnaval, a gente trabalha o ano inteiro por um momento de sonho para fazer a fantasia de rei ou de pirata ou jardineira para tudo se acabar na quarta-feira”. Essa é a visão de felicidade do mundo, ela tem fim e não passa da quarta-feira. Por outro lado, quando nós olhamos para as Escrituras, nós percebemos um conceito bem diferente de felicidade. É lógico que depende de elementos que sustentam essa felicidade, mas é alguma coisa consistente.

Falar sobre esse assunto nesses dias encontra, em primeiro lugar, duas objeções: a primeira objeção é o ceticismo - as pessoas estão muito acostumadas com a vida tal como ela é, com uma série de incidentes negativos. Há um ditado popular bastante conhecido que diz: “Você sabe as pingas que eu tomo, mas não sabe os tomboos que eu levo”. A vida é descrita dessa maneira: tomar pinga e levar tombo. Como pode um indivíduo com essa perspectiva pensar em felicidade?

Então eu sei que, a princípio, ao falar sobre esse assunto, eu já encontro um ambiente de ceticismo. Pelo menos na cabeça daqueles que não conhecem o Senhor e na cabeça de alguns que já conhecem o Senhor Jesus.

Entretanto, eu diria que nós também vamos encontrar uma oposição sobre esse conceito dentro da igreja. Eu não sei se isto é uma reação a este mercado evangélico que, em vários ambientes, está vendendo bênçãos. Você dá uma nota de cinquenta ou cem reais e pode conseguir muito dinheiro e muita saúde. Talvez reagindo a este falso mercado, que não tem nada a ver com as Escrituras, alguns dizem o seguinte: “Nós não podemos olhar para as Escrituras com a perspectiva egoísta do que nós vamos tirar dali”.

De fato, é um equívoco pensar que dar um dinheiro vai nos garantir todas estas bênçãos e não interessa quem é Deus e como eu convivo com Ele. Essa visão egoísta e distorcida está errada.

Entretanto, quando nós olhamos para as Escrituras, vamos perceber uma série de promessas de alegrias e felicidades. Então Deus não está dizendo para nós que nós não devemos buscar a felicidade. Na verdade, Ele está nos ensinando como chegar até ela. O

Salmo de número 33 fala assim, no versículo 12: *Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que Ele escolheu para lhe pertencer! Salmo 33: 12.* Aqui está a bem aventurança e a declaração de felicidade para a nação que tem o Senhor como Deus. Meus irmãos, isso não tem nada a ver com você colocar um adesivo no seu carro que diz que “Jesus é o Senhor do Brasil, é o Rei do Brasil”.

Nós temos um conceito de nação que surgiu em meados do século 19, o período de formação das nações na Europa. Até então não existia a nação como se conhece hoje. A Bíblia não está se referindo a nação como se fosse a Itália, a Alemanha ou o Brasil. Esta palavra, neste contexto, abrange mais o conceito de um grupo de pessoas, ainda que pequeno, como uma família pequena. Então você não precisa ler isso e pensar no Brasil. Você pode pensar no seu universo, na família em que você está, a que você pertence, que você constitui.

Quando o salmista diz aqui: *Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus e o povo que Ele escolheu para lhe pertencer! Salmo 33:12*, vemos que existe uma relação de Deus com um povo, que é como a sua nação onde Ele é o seu líder.

Vemos isso nas Escrituras em vários lugares: Deus tem formado um povo e, não por méritos do povo, mas porque Deus se afeioou às pessoas, Ele escolheu estas pessoas e chamou-as. E o fato é que eu vejo nas Escrituras Deus nutrindo no coração das pessoas o desejo de se aproximarem d’Ele e de se relacionarem com Ele para, depois da experiência de conhecê-IO, se tornarem seu povo e desfrutarem das alegrias que Deus tem.

A felicidade proposta por Deus ao Seu povo depende e se caracteriza por fatos objetivos na vida do Seu povo. Isso não é simplesmente o resultado de ter uma fé em Deus. Na verdade, algumas coisas precisam caracterizar aqueles que têm fé em Deus e que desfrutam da felicidade. A proposta de felicidade na Bíblia está relacionada a fatos bem objetivos na vida de quem é povo de Deus. Mesmo o povo de Deus, quando não está relacionado com estes princípios, com esses fatos, deixa de desfrutar desta felicidade. Muitos cristãos estão vivendo em profunda tristeza.

Alguns podem ter algum problema de saúde que precisa ser tratado, mas eu diria que a maior parte da tristeza que eu tenho encontrado no povo de Deus não está em problemas de saúde, mas na falta de um bom relacionamento com Deus. Assim, eu gostaria de olhar com vocês esses fatos que demonstram a felicidade genuína do povo de Deus.

Quais são os fatos que demonstram a felicidade genuína do povo de Deus?

1º FATO: O POVO DE DEUS É FELIZ POR RECONHECER QUEM ELE É

Fidelidade: *Salmos 33.4*

Quando nós sabemos quem é Deus e sabemos como nos relacionar com Ele, nós entendemos uma série de privilégios e oportunidades que são oferecidas a nós. Veja: quando olhamos no versículo 4 do Salmo 33: *Pois a palavra do Senhor é verdadeira, Ele é fiel em tudo o que faz. Salmo 33:4.* Há dois aspectos de Deus que são aqui apresentados: sua veracidade e sua fidelidade. Aquilo que Ele fala, a palavra do Senhor, é verdadeira. Ele está dizendo que a palavra é confiável.

Palavra:

Ao longo dos últimos dois séculos, já na primeira metade do século 19 mais especificamente, as Escrituras foram atacadas tremendamente. Queriam dizer que uma série de coisas que estavam escritas nelas não eram verdadeiras. Por exemplo, a existência dos povos hititas. A Bíblia se refere aos hititas continuamente com o nome de Theus e ninguém tinha nenhum vestígio da existência dessa sociedade. Alguns se precipitaram a dizer que a Bíblia estava errada, que inventou uma história que nem existia. Até que foram descobertos os vestígios do império hitita, um império que não foi pequeno.

Outros, na mesma época, disseram que não podíamos confiar no Novo Testamento porque não existia nenhum livro escrito, nem texto, nem documento, escrito com a linguagem de grego do Novo Testamento. Com o passar do tempo, descobriu-se que o Novo Testamento foi escrito com um grego popular (*coienê*). Essa palavra de Deus, o que está registrado na Bíblia, é confiável porque é verdadeiro.

Procedimento:

E não é somente isso, além de ser verdadeiro, o versículo fala que nosso Deus é fiel. Aquilo que Ele falou, ou se Ele prometeu alguma coisa, Ele vai cumprir. Seja um juízo, seja uma benção. Há um Deus por trás dessa palavra. Há um Deus fiel, confiável. Então eu posso me relacionar com esse Deus olhando para as Escrituras, percebendo o que Ele fala e confiando no que Ele fala.

Ama a justiça e a retidão: *Salmos 33.5*

Observe o versículo 5 do Salmo 33: *Ele ama a justiça e a retidão...Salmo 33:5.* Este é mais um aspecto do caráter de Deus que nós temos que reconhecer. Essas duas palavras compõem a seguinte ideia: Deus é um

Deus que tem princípios e padrões do que é certo e do que é errado. Faz parte da cultura de Deus, que está mais relacionada com essa tradução aqui de retidão, princípios que estão escritos nas Escrituras e que têm a ver com o que nós chamamos de integridade.

Por exemplo, na nossa cultura brasileira, nós, à luz de muitas outras culturas, somos mentirosos. Não somos honestos. Nós fazemos promessas que não temos a intenção de cumprir. Você encontra alguém e fala: – Passa lá em casa... Ai a pessoa passa e você fica surpreso porque ela passou em sua casa.

Nós brasileiros entendemos isso, mas um estrangeiro quando vem aqui e você fala: – Passa lá em casa – ele passa mesmo. Você oferece alguma coisa: – Está servido? Um estrangeiro pensa que você está falando sério e vai dividir a sua marmita.

A verdade faz parte da cultura do nosso Deus. Assim como a integridade. Deus ama estas coisas. Isso faz parte do coração dEle. Deus não tem acordo com a maldade, com a opressão, com a ofensa, com a ira, com a explosão. É inerente ao caráter de Deus que ele ame a justiça e a retidão.

Bondoso: *Salmos 33.5*

Além disso, vamos ler no versículo 5: *a terra está cheia da bondade do Senhor. Salmos 33:5.* É interessante notar que, se por um lado as Escrituras nos dizem que não estamos qualificados para desfrutar de uma postura favorável de Deus em relação a nós, por outro lado, elas nos revelam que este mesmo Deus é bondoso.

Eu diria que essa palavra “bondade” fala pouco do que a palavra no original hebraico diz. Ela significa que Ele é cheio de amor leal. Deus firma um pacto com alguém e mantém esse pacto partindo de si mesmo, unilateralmente, o amor e o cuidado com os outros. Alguém pode pensar em Deus como alguém irado, só esperando para ver o erro que a gente cometeu para então: PÁÁÁ (som vocal). Olha o chicote!!

É verdade que Deus também retribuirá o mau que se faz, mas a essência de Deus é a sua bondade. Quando nós compreendemos que existe um Deus acima de nós que é verdadeiro, que é confiável e que é bondoso, podemos levar nossas vidas de uma maneira diferente, apesar de nossas falhas. Isso é muito diferente de pensar em Deus como um Deus temperamental, maldoso e mentiroso. Quando sabemos quem é Deus, nós podemos descansar com alegria nisso.

Mas não somente isso. Há um segundo fato que faz parte da vida do povo de Deus, que desfruta da

felicidade de Deus, que é o reconhecimento do que Deus faz.

2º FATO: O POVO DE DEUS É FELIZ POR RECONHECER SUAS OBRAS

Criador: *Salmos 33:6-7,9*

Quando você sabe quem é que está jogando no seu time você sente tranquilidade e contentamento. Eu quero olhar com vocês a partir do versículo 10 desse texto, alguns aspectos, algumas revelações que o texto nos traz do que Deus é capaz de fazer.

Universo:

Veja, no versículo 6: *Mediante a palavra de Deus foram feitos os céus, e os corpos celestes, pelo sopro de sua boca. Salmo 33:6.* Durante muitos séculos foi aceito sem contestação que Deus criou os céus, a Terra e tudo que nela há. Até que isso começou a ser questionado. Chegou-se à opinião, então, de que o mundo é fruto de uma grande explosão. Hoje, calcula-se que há 14 bilhões de anos atrás, teria havido esse *Big Bang* e após isto, tudo passou a existir. Eu não tenho dificuldade em olhar para esse *Big Bang* como sendo a forma como Deus criou as coisas. Digamos assim: há 14 bilhões de anos não existia nada e daquele nada houve uma explosão controlada, administrada, que compôs o universo tal como ele é. Compôs o nosso planeta com condições tão favoráveis, como é conhecido o Princípio Antrópico, cheio de características que permitem a vida humana.

São bilhões e bilhões de dólares gastos, atualmente, para identificar um lugar que tem as mesmas condições que o nosso planeta, que possa ter vida. Nós temos dezenas de exemplos de condições que permitem nós estarmos vivendo aqui. A inclinação da terra: se fosse diferente não seria possível viver neste planeta. A quantidade de oxigênio: se fosse diferente também não teríamos condições de viver aqui. A posição de alguns planetas em relação à terra, que nos protege das radiações que vêm do sol. São dezenas de elementos que fazem parte deste Princípio Antrópico que qualificam a Terra como o lugar para nós vivermos, e o salmista diz: “Foi Deus quem fez isso”.

Águas:

Não apenas isto, observe o que ele diz no versículo 7: *Ele ajunta as águas do mar num só lugar, das profundezas faz reservatórios. Salmo 33:7.* O que você sabe dizer sobre os reservatórios da Terra, que estão debaixo da terra, nas profundezas? Recentemente, eu estava lendo um artigo que dizia que os cientistas ainda

não conseguiram calcular, mas estima-se que debaixo da superfície da Terra existem até 10 vezes a quantidade de água que temos na superfície.

Esse salmista, há quase 13 mil anos atrás, já reconhece a existência dessas águas nas profundezas e é Deus quem as colocou nessa condição. No versículo 9 ele diz: *Pois ele falou, e tudo se fez, ele ordenou, e tudo surgiu. Salmo 33:9.* Na cabeça de Deus, um desenhista, um projetista inteligente, Ele imaginou como iam ser as coisas e pela Sua palavra Ele determinou e as coisas aconteceram e são como são porque são o resultado de um projeto elaborado por alguém inteligente como Deus.

Soberano na História:

No versículo 10 nós lemos: *O Senhor desfaz os planos das nações e frustra os propósitos dos povos. Salmo 33:10.* Pode parecer que as nações são autônomas. E, de fato, eu diria que toda nação, todo grupo, tem certa liberdade na história. Mas essa liberdade é vigiada e tem limites porque o salmista diz: *O Senhor desfaz os planos das nações e frustra os propósitos dos povos. Salmo 33:10.* Não é bem assim. A história não é você que faz. Ele diz no versículo 11: *Mas os planos do Senhor permanecem para sempre, os propósitos do seu coração, por todas as gerações. Salmo 33:11.* A história está evoluindo, mas tem um Deus atuando sobre ela. Ele pode permitir que alguém tenha mais poder aqui ou mais poder ali. Muitas vezes este poder está alinhado com as expectativas de Deus. Muitas vezes Deus está permitindo que alguma coisa aconteça, mas nenhuma dessas nações pode fugir das decisões e do poder soberano de Deus. Os planos do Senhor não podem ser ameaçados de maneira nenhuma. Eles permanecem para sempre. Observe, no versículo 16 o salmista diz: *Nenhum rei se salva pelo tamanho do seu exército, nenhum guerreiro escapa por sua grande força. Salmo 33:16.* E mais, no versículo 17: *O cavalo é vã esperança de vitória, apesar da sua grande força, é incapaz de salvar. Salmo 33:17.*

Controle: Salmos 33:10-11,16-17

Deus está dizendo: - sou Eu que estou no controle. A riqueza humana, o material bélico humano, o poder político das nações, não são estas coisas que comandam. Deus está dizendo: - Eu criei o universo e Eu estou presente na história. Eu sei o que eu estou fazendo e Eu estou no controle. Tanto na macro história como na sua vida pessoal, não há nada que fuja à soberania de Deus. Veja: *Dos céus olha o Senhor e vê toda a humanidade; do seu trono ele observa todos os*

habitantes da terra; Salmo 33:13-14. Deus está nos vendo, Ele não está indiferente a nós. Ele vê toda a humanidade.

Saber: Salmos 33:13-15

Mas não só isso, Ele tem o cuidado de olhar para cada habitante da Terra. Deus não passa uma visão alta e superficial por você. Em seguida o salmista diz: *Ele, que forma o coração de todos, que conhece tudo o que fazem. Salmo 33:15.* Quando ele diz que Ele forma o coração é porque Ele conhece na verdade o seu cérebro e o que é que está na sua cabeça.

Senhor da vida e da morte: Salmos 33:18-19

Ele tem consciência disso, Ele conhece tudo o que você faz. Faz parte da identidade de Deus saber todas as coisas, poder todas as coisas, criar todas as coisas. Faz parte da vida de Deus controlar, inclusive a questão da vida ou da morte.

Observe, nos versículos 18 e 19 o salmista diz: *Mas o Senhor protege aqueles que o temem, e os que firmam a esperança no seu amor; para livrá-los da morte e garantir-lhes vida, mesmo em tempos de fome. Salmos 33:18-19.* Um tempo de crise não é suficiente para mudar o fato de que Deus tem a questão da vida e da morte na sua mão. É Ele que te livra da morte, é Ele que te garante a vida. E se Ele não fizer isso, não tem vida. Nós não temos o controle do nosso viver. Nós podemos seguir todas as orientações dos nossos médicos, e te aconselho a fazer isso, mas não é isso que vai garantir a sua vida.

Pouco tempo atrás, minha sogra, que tem quase 93 anos, esteve no médico e este virou para ela e disse: “A Senhora está com a saúde perfeita”. Ela virou para ele e disse: “Mas doutor, do que é que eu vou morrer?”

Nós vamos morrer. Alguns vão longe. Meu pai está na beira de completar seus 95 anos. Outros vão morrer mais cedo. O fato é o seguinte: essa questão da vida e da morte está nas mãos de Deus. Ter saúde e perder saúde está nas mãos de Deus. É Deus que tem isto sob controle. E quando eu reconheço isto, e eu sei que eu sou parte do povo de Deus, e sei quem é esse Deus e o que Ele pode fazer, isso vai definir a maneira como eu vou olhar para a vida. Porque se Deus efetivamente está jogando no nosso time, isso vai mudar a postura que nós vamos ter com a vida.

3º FATO: O POVO DE DEUS É FELIZ QUANDO REAGE À SUA ALTURA

Celebra com louvores: Salmos 33:1-3

Mas eu quero chamar a sua atenção para um terceiro fato que é bem comum e típico daqueles que estão desfrutando da verdadeira felicidade do seu relacionamento com Deus. Os filhos de Deus, que sabem quem Ele é e o que é capaz de fazer, têm também que reagir à altura do que Deus é e do que Ele faz. Também, nos chama a atenção aquilo que é diferente de nós. Imagine se alguém houvesse entrado aqui hoje com roupas de árabe. Isso certamente atrairia os nossos olhos. Nós somos atraídos por aquilo que nos é diferente. Nossos olhos são atraídos para aquilo que é bonito. Quando nós pensamos em fazer uma viagem turística, nós queremos ir a lugares onde possamos enxergar coisas impressionantes. Um amigo nosso foi à Austrália. Quando chegou lá, ele queria ver esse lugar: a *Ayers Rock*. É uma pedra única, com diâmetro de aproximadamente oito a nove quilômetros. Tem cerca de 360 metros de altura acima da terra e calcula-se que tenha cerca de 5 quilômetros de profundidade (abaixo da terra). Uma única pedra. Ele disse que, quando chegou ali, ele queria ver a pedra. Entretanto, ele chegou num tempo ruim, com chuva, e não poderia desfrutar disso. Mas ele insistiu, apesar da chuva. Ele teve a oportunidade de chegar a esse local, com a chuva dando uma trégua, e pôde ver essa pedra com o arco-íris. Isso foi um motivo de alegria para ele.

Cada um vai onde pode. Eu fui lá para Minas Gerais e em Ouro Preto eu cheguei a uma pedra chamada Itacolomi. Eu fiquei impressionado com aquilo. Nós queremos ver coisas especiais. Coisas espetaculares. Veja, quando a gente entende quem é Deus, a sua grandeza, é dito para nós: ***Cantem de alegria ao Senhor***... Salmo 33:1. ***Louvem***... Salmo 33:2. Isto significa: elogiem-no... ***ofereçam-lhe música***... Salmos 33:2. A idéia aqui é: celebrem diante de Deus.

Mais adiante, o salmista diz: ***Cantem-lhe uma nova canção; toquem com habilidade ao aclamá-lo***. Salmos 33:3. Eventualmente, eu tenho a oportunidade de assistir aos jogos do glorioso Santos. Em julho passado, fomos, em um grupo de pessoas, assistir ao jogo Santos X Flamengo, que aconteceu em Santos. Nesta ocasião, o Santos perdeu por 5 a 4. Ao chegar em casa, eu pude rever um dos lances. Aquele do Neymar que foi considerado este ano como o gol mais bonito do ano. No dia que saiu a decisão de premiação daquele gol, o são paulino Alex me mandou uma mensagem assim: – Assistimos *in loco* ao gol mais bonito do ano. Confesso a vocês que é muito melhor ver pela televisão. Mas eu estava lá, e nós nos alegramos com isso e celebramos isso.

Teme Sua grandeza: Salmos 33:8,18

Agora, observe: quando nós tomamos consciência da grandeza do nosso Deus, de quem Ele é e do que Ele faz, aí faz sentido: Cantem de alegria, louvem, celebrem, estendam as mãos, reverenciem, ofereçam música, cantem, toquem com habilidade. Há aqui uma reação festiva do povo de Deus. E, quando nós olhamos para quem Deus é temos que “curtir” isso. Como? Cantando, louvando, celebrando, estendendo as mãos, reverenciando. No versículo 8, o salmista vai dizer: ***Toda a terra tema o Senhor; tremam***... Salmos 33:8. A consciência da grandeza de Deus tem que nos levar a perceber o quanto nós somos insignificantes. Estamos diante de um Deus verdadeiro e todo poderoso. Quem sou eu? Quase ninguém! Feitos à imagem e semelhança de Deus, mas infinitamente pequenos. Foi lá em Minas Gerais, onde eu olhei para o Itacolomi e falei – “Meu Deus, como eu sou tão pequeno e nada perto dessa pedra, que é tão pequena, e nada perto de Ti”. Diante da grandeza de Deus cabe este temor, e este tremor. Essa idéia de profunda reverência e de respeito por causa da sua grandeza. O salmista diz no versículo 18: ***Mas o Senhor protege aqueles que o temem, e os que firmam a esperança no seu amor***. Salmo 33:18. A mensagem aqui é: - O que eu espero de vocês é que vocês me levem a sério. Temam e tremam!! Levem Deus a sério.

Espera em Sua bondade: Salmos 33:18-22

Além desta alegria, além deste temor, há uma coisa comum nesses versículos. No versículo 18, o salmista diz: ***...firmam a esperança no seu amor***. Salmo 33:18. No versículo 20 é dito: ***Nossa esperança está no Senhor***... Salmo 33:20. No versículo 21: ***Nele se alegra o nosso coração, pois confiamos no seu santo nome***. Salmo 33:20. No versículo 22: ***Esteja sobre nós o teu amor, Senhor, como está em ti a nossa esperança***. Salmo 33:22. Vejam, continuamente o salmista fala de se esperar e confiar em Deus, no seu amor e na sua mensagem. Esse povo de Deus que desfruta deste: ***Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus***... Salmos 33:12, é o povo que está consciente de quem Deus é e do que Ele faz. É o povo que olha essas coisas e se alegra, leva em consideração, tem temor e coloca no Senhor a sua esperança.

Dias atrás, estava acompanhando um casal que, entre os seus erros, estava a sua administração financeira. E, eis que, de repente, eles estão em uma dívida que eles entendem que não conseguem mais sair. E agora? Gradativamente, como fruto do estudo das Escrituras, aquele homem começou a perceber quem é o

seu Deus e o que Ele é capaz de fazer. E, de repente, sem que ele tomasse a iniciativa, Deus começou a fazer com que credores fizessem propostas viáveis para liquidar suas dívidas. Ele disse: “Fernando, para mim era um caso perdido. Nós teríamos que abrir mão da nossa casa para acertar aquilo”. Algumas vezes, faz sentido entregar a casa, mas no caso deles não foi preciso isto. Nós precisamos aprender a olhar para esse Deus que está descrito nas Escrituras e perceber quem Ele é e o que Ele faz. E com uma postura de profunda reverência e de alegria, se estabelecer em Deus: “Deus, eu estou esperando no Senhor”. Isto nos leva à conclusão desta minha mensagem.

CONCLUSÃO: POR QUE É FELIZ O POVO DE DEUS?

Proteção: *Salmos 33:18-20*

Vejam, nos versículos 18 a 20 o salmista diz: *Mas o Senhor protege aqueles que o temem, e os que firmam a esperança no seu amor, para livrá-los da morte e garantir-lhes vida... Salmos 33:18-19 ... Ele é o nosso auxílio e a nossa proteção. Salmos 33:20.* No versículo 1: *Cantem de alegria ao Senhor... Salmos 33:1.* No 21: *Nele se alegra o nosso coração... Salmos 33:21.*

Quando nós entendemos que podemos estabelecer um relacionamento amoroso com Deus, ser parte do povo de Deus e provar da sua bondade, do seu poder, do seu cuidado... Ah, meus irmãos, não existe como não levar uma vida marcada por alegria.

Quero terminar essa mensagem com duas perguntas:

A primeira pergunta é:

- Você já é povo de Deus?

As Escrituras nos falam que não é todo mundo que é povo de Deus. Alguns são parte do povo de Deus, parte da família de Deus. As Escrituras nos falam que quando nós entendemos quem é Jesus e que Ele veio naquela cruz por bondade e por justiça de Deus, para sofrer a penalidade do pecado de cada um... e que Ele morreu e pagou... E que agora, crendo Nele, eu posso sair dessa condição de culpa e de estar debaixo da ira de Deus e me aproximar de Deus e recebê-lo, receber a Jesus como o salvador de minha vida.... A Bíblia diz que quando nós fazemos isto, nós somos feitos filhos de Deus. Entramos na família dEle. Somos parte do povo de Deus e podemos, então, como filhos de Deus, como povo de Deus, estar debaixo do cuidado, do poder e da bondade leal de Deus. Se você acha que não sabe isto,

deixa alguém perto de você saber. Procure-nos. Nós queremos ajudá-lo a conhecer isso.

Alegria: *Salmos 33:12; Salmos 144:15*

A segunda pergunta que eu tenho para você é: - Se você que sabe e tem certeza de que é povo de Deus, você está desfrutando dessa alegria exuberante que o salmista trata aqui? Vamos cantar de alegria, vamos celebrar por causa de quem Deus é e o que Ele tem feito. Vamos esperar no Senhor.

Quero terminar essa mensagem com o seguinte desafio para todos vocês: Nesta semana, se debrucem nas Escrituras, neste livro de Salmos mesmo, e comecem a anotar e ventilar nos seus corações o que as Escrituras revelam. Talvez você possa sublinhar na sua Bíblia, com uma cor, aquilo que mostra como Deus é e sublinhar com uma outra cor aquilo que Deus faz. Deixem seus corações serem encharcados dessas verdades. Mas eu também gostaria que você crescesse no aspecto da sua relação pessoal com Deus. Será mais gratificante para você.

Não tem nada que nenhum de nós aqui possa acrescentar a Deus. Deus não precisa de nada que você tem. Ele só quer você perto dEle, vivendo com Ele e desfrutando dEle. Quais são os obstáculos e impedimentos que você tem hoje para isto? Talvez algumas pessoas possam pensar: “- Ah, Fernando... Você não imagina o que eu estou passando...”. Pode ser que não. Pode ser que alguns de vocês tenham diante de si notícias de saúde ou de relacionamentos, que fazem seus dias serem pesados e amargos.

Eu quero desafiá-lo a hoje, chegar diante de Deus e falar: “- Deus, me ajude a colocar minha esperança em Ti, para ver o que o Senhor pode fazer”. Eu quero estimulá-los. Porque, se estivermos caminhando com Deus e perto de Deus, Ele vai nos mostrar a sua bondade, a sua lealdade, o seu poder, o seu cuidado, a sua proteção, alegria e felicidade.

Como muitos aqui presentes hoje, eu posso dizer que há coisas que são muito gostosas nesta vida. Há coisas que nos dão uma alegria muito interessante. Mas não existe nenhuma alegria que se compare a uma vida genuinamente perto de Deus, provando da participação dEle em cada passo. É esse Deus soberano que está dizendo: “- Chega perto, anda aqui comigo, como meu povo, como minha família, vivendo as alegrias que eu tenho para te proporcionar”.

Que Deus abençoe todos vocês!

Vamos orar:

“Pai celestial, queremos te agradecer pela tua palavra e pela maneira como ela revela quem é o Teu filho. Pela Tua palavra e a maneira como ela revela quem o Senhor é e o que o Senhor é capaz de fazer. Senhor, há aqui nessa comunidade tantos desafios, tantos supostos obstáculos para que o Senhor se manifeste nas nossas vidas pessoais ao ponto de que possamos desfrutar da alegria que vem de Ti. Eu oro por esse povo, Senhor. Chame-o, atraia-o, convide-o, aproxime-o para que eles possam viver contigo, bem perto de Ti e provar da alegria que vem de Ti. Eu oro, oh Pai, em nome de Jesus. Amém”.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: www.ibcu.org.br/ofertas

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.